



Caderno de Provas

CPJP 13 - NS

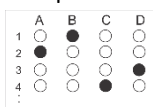
TERAPEUTA OCUPACIONAL

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE JARDIM DE PIRANHAS/RN**

05 de maio de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Futuro a distância

A aura de sacralidade que envolve o corpo humano e, por extensão, a prática médica enfrenta seguidos desafios postos por inovações técnicas, como a telemedicina, hoje, ou a reprodução assistida, no passado. A inquietação daí surgida justifica prolongar o debate, mas não afastar indefinidamente futuros aperfeiçoamentos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) baixara resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não haveria tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Mas muito do que se regulamentava ali já existe como praxe de mercado, caso de consultas remotas.

Embora exame físico e anamnese presencial constituam os fundamentos básicos da relação entre médico e paciente, existem casos em que são dispensáveis (como na entrega de resultados de testes laboratoriais) ou ficam impossibilitadas pela distância.

A resolução do CFM estipulava regras para esse tipo de encontro, como ser necessariamente precedido por um contato pessoal, contar com autorização do paciente e ficar gravado em meio digital. Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se flanco considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito retrógrado contra a modalidade inovadora.

Por detrás da aparente preocupação com a qualidade do atendimento, está a suspeita, oculta-se o zelo corporativo que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade. Não há mal algum em banalizar (no bom sentido da palavra) a telemedicina, se isso não acarretar prejuízo ao doente.

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem. Identifica-se algo de tecnocrático e desumanizador nesse tipo de relacionamento, com alguma dose de razão.

Admitindo que seja necessário combater tal tendência, a melhor maneira de fazê-lo seria rever o tipo de formação oferecida nas faculdades de medicina, como já se faz em alguns estabelecimentos. Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.

01. O texto, de forma preponderante,

- A) constrói uma imagem negativa em torno da banalização da telemedicina nas consultas médicas.
- B) articula um posicionamento concessivo sobre o uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- C) refuta quaisquer discursos favoráveis ao uso da telemedicina na relação médico-paciente.
- D) critica a decisão do Conselho Federal de Medicina no que se refere à telemedicina.

As questões 2 e 3 referem-se ao parágrafo reproduzido a seguir.

Algumas questões levantadas fazem sentido, como a obrigatoriedade de gravação da teleconsulta. Se não se exige tal coisa em encontros presenciais, por que fazê-lo quando se recorre a meios tecnológicos? Abre-se **flanco** considerável para deslizos de privacidade e se reforça o preconceito **retrógrado** contra a modalidade inovadora.

02. Sobre esse parágrafo, é correto afirmar:

- A) **tal coisa** e **-lo** retomam a mesma informação.
- B) **se** exerce a mesma função em todas as ocorrências.
- C) **tal coisa** e **-lo** retomam informações distintas.
- D) **Se** exerce função de pronome na primeira ocorrência.

03. As palavras em destaque foram empregadas, respectivamente, no sentido de

- A) lado e atrasado.
- B) lado e liberal.
- C) espaço e progressista.
- D) espaço e antiquado.

As questões 4 e 5 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Fixava, ainda, normas para outros procedimentos, como telecirurgias. (l.15)

04. Esse período apresenta

- A) apenas uma oração cujo sujeito encontra-se posposto ao verbo.
- B) apenas uma oração cujo sujeito está explícito no período anterior.
- C) duas orações e o sujeito da primeira está explícito no período anterior.
- D) duas orações e o sujeito da primeira está explícito na segunda.

05. Sobre a pontuação desse período, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, o sentido permanecerá inalterado se

- A) for colocada um ponto após a palavra “ainda”.
- B) for retirada a vírgula após a palavra “ainda”.
- C) forem retiradas as vírgulas que demarcam a palavra “ainda”.
- D) for colocado um ponto antes da palavra “ainda”.

06. Considere o período:

Não são raras as consultas, hoje em dia, em que o médico dispensa uma conversa atenta e a interação física com pacientes em favor da realização de exames laboratoriais ou de imagem.

Esse período é representativo da sequência

- A) narrativa e apresenta verbos no pretérito perfeito, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- B) descritiva e apresenta verbos no pretérito imperfeito em uma relação de simultaneidade.
- C) narrativa e apresenta verbos no presente, em uma relação de anterioridade/posterioridade.
- D) descritiva e apresenta verbos no presente, em uma relação de simultaneidade.

07. Considere o trecho:

O Conselho Federal de Medicina (CFM) **baixara** resolução, para entrar em vigor em maio, regulamentando o atendimento a distância. Foram tantas as reações contrárias e de questionamento que a norma foi revogada, pois não **haveria** tempo hábil para processar todas as objeções e sugestões.

Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- B) o primeiro está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer; o segundo está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado.
- C) o primeiro está flexionado no futuro do pretérito, e um de seus usos indica um fato posterior a um fato no passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.
- D) o primeiro está flexionado no pretérito mais-que-perfeito, e um de seus usos indica um fato passado anterior a outro também passado; o segundo está flexionado no futuro do presente, e um de seus usos indica um fato posterior ao momento da fala, mas certo de ocorrer.

08. Considere o período:

Não será com obstáculos à tecnologia, quando ela se provar mais útil e barata, que se reduzirá o distanciamento entre médicos e pacientes.

O trecho em destaque apresenta ocorrência de

- A) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.
- B) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- C) regência verbal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso da preposição “com”.
- D) regência nominal, em que o termo regente e o termo regido justificam o uso do acento grave.

09. O gênero discursivo do texto apresenta traços dominantes também encontrados

- A) na notícia.
- B) no manual de instrução.
- C) no artigo de opinião.
- D) na ata.

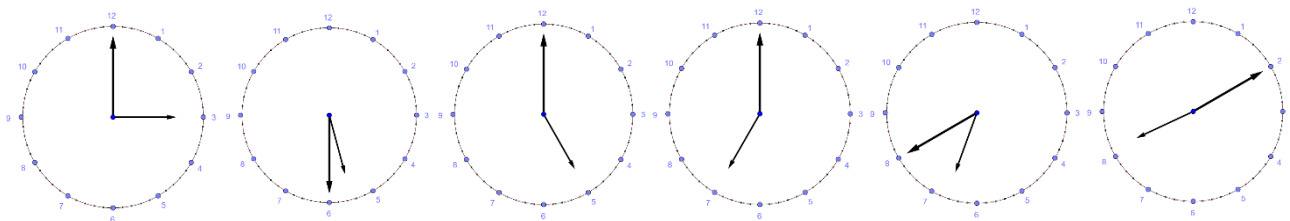
10. Exerce função substantiva o trecho destacado em:

- A) Não são raras as consultas, hoje em dia, **em que o médico dispensa uma conversa atenta** [...]
- B) [...] oculta-se o zelo corporativo **que tantas vezes resiste ao aumento de produtividade**.
- C) Admitindo **que seja necessário combater tal tendência** [...]
- D) A aura de sacralidade **que envolve o corpo humano** [...]

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Apresentadas as premissas: “Todos gatos são cães.” e “Alguns pássaros não são cães.”, a expressão que torna o argumento válido é
- A) “existem pássaros que não são gatos.”
 - B) “todos os pássaros são cães.”
 - C) “nem todos os gatos são cães.”
 - D) “nenhum gato é cão.”
12. Em uma mesa foram colocados três recipientes: I, II e III. No recipiente I, havia 5 cartões azuis, 2 brancos e 1 cinza. No recipiente II, havia 2 cartões azuis, 3 brancos e 4 cinzas. No recipiente III, havia 3 cartões azuis, 4 brancos e 2 cinzas. Considerando que todos os cartões têm a mesma chance de serem retirados, a probabilidade de se retirar um cartão de cada urna e de os três serem da mesma cor é de, aproximadamente,
- A) 8,7%.
 - B) 15,8%.
 - C) 9,6%.
 - D) 12,5%.
13. Dada a frase: “Piranha é peixe e o rio é caudaloso”, sua negação é:
- A) Piranha é peixe e o rio não é caudaloso.
 - B) Piranha não é peixe ou o rio é caudaloso.
 - C) Piranha não é peixe e o rio não é caudaloso.
 - D) Piranha não é peixe ou o rio não é caudaloso.
14. Henrique tem uma coleção de miniaturas de veículos. Ele possui 2 caminhões diferentes, 4 motos diferentes e 4 carros diferentes. Ele deseja organizá-los lado a lado, de modo que veículos do mesmo tipo fiquem sempre juntos, e as motos, na mesma ordem. Então, o número de maneiras distintas que ele pode organizar suas miniaturas é
- A) 48.
 - B) 288.
 - C) 144.
 - D) 96.

15. Nas imagens a seguir, as horas apresentadas nos relógios, da esquerda para a direita, obedecem determinada sequência lógica, sem, necessariamente, obedecer a uma ordem cronológica.



Respeitando-se essa lógica, o próximo relógio da sequência apresentará o horário

- A) 7h40min.
- B) 7h30min.
- C) 8h00min.
- D) 7h50min.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – TERAPEUTA OCUPACIONAL – SUPERIOR

16. A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde que, tradicionalmente, atua no campo da reabilitação. Para Soares in MOREIRA (2008), o surgimento da terapia ocupacional se deu, basicamente, por meio de
- A) atendimentos a doentes crônicos em hospitais de longa permanência e de reestabelecimento da capacidade funcional de pacientes com sequelas físicas.
 - B) atuação, em escolas e creches, com pacientes amputados.
 - C) atendimentos em instituições asilares com idosos.
 - D) reabilitação social e mental.
17. O Inventário de Avaliação Pediátrica de disfunção (PEDI) é um protocolo utilizado para avaliar três habilidades funcionais da criança. Essas habilidades são:
- A) AVD's, brincar e aspectos físicos.
 - B) cognição, aprendizagem e locomoção.
 - C) autocuidado, mobilidade e função social.
 - D) aspectos motores, senso, percepção e cognição.
18. Em se tratando de Disfunções Sensoriais, existem alguns tipos de Disfunção de Modulação Sensorial, são eles:
- A) déficit de integração bilateral, defensividade tátil e pobre discriminação tátil.
 - B) defensividade tátil, intolerância ou reação aversiva ao movimento e insegurança gravitacional.
 - C) dificuldades no planejamento motor e insegurança gravitacional.
 - D) defensividade tátil e déficit de integração bilateral.
19. “Dificuldade ou impossibilidade para identificar as fisionomias familiares”. Essa é a definição de uma provável
- A) Agnosia visual.
 - B) Apraxia ideatória.
 - C) Apraxia ideomotora.
 - D) Prosopagnosia.
20. De acordo com *Cavalcanti et al* (2007), são áreas de desempenho ocupacional:
- A) cognição, atividades de vida diária e senso de percepção.
 - B) atividades de vida diária, atividades de vida prática e trabalho, recreação e lazer.
 - C) controle motor, função sensorial e cognição.
 - D) capacidade funcional, lazer e cognição.

21. Segundo *Teixeira* et al (2003), durante o processo de reabilitação de um paciente com sequelas de um AVC, inicialmente, o terapeuta ocupacional:

- A) pode estimular a movimentação ativa e treino de coordenação motora fina do paciente.
- B) pode prescrever o uso de andador e cadeira de rodas.
- C) pode, em casos em que o paciente apresente agnosia, utilizar técnicas de comunicação alternativa.
- D) deve iniciar o tratamento terapêutico ocupacional o mais breve possível, já que a maior recuperação funcional ocorre nos seis primeiros meses após a lesão.

22. Para *Sauron* (2003), órtese é um dispositivo aplicado a qualquer parte do corpo, isoladamente ou abrangendo mais de uma articulação. Sobre esse dispositivo, é correto afirmar:

- A) a órtese dinâmica é utilizada para mobilizar ou mover uma ou mais articulações.
- B) algumas órteses estáticas podem ter partes móveis.
- C) órteses do tipo drop-out são utilizadas para liberar o movimento de uma articulação.
- D) órteses pré-fabricadas são confeccionadas, geralmente, em termoplástico de baixa temperatura ou gesso.

23. Tem -se a seguinte definição: Segundo *Trombly* (2005), a cognição refere-se às funções integradas da mente que, unidas, resultam em pensamento e ação direcionados a um objetivo. A seguir, associe cada definição elencada abaixo à respectiva capacidade cognitiva:

- I- Desdobramento de recursos mentais para a concentração.
- II- De maneira geral, refere-se ao armazenamento da informação.
- III- Metaprocessos que permitem a pessoa iniciar, planejar, auto monitorar e corrigir a maneira de tratar tarefas dirigidas a um objetivo.
- IV- Processo de múltiplos estágios que consiste em identificar um problema, implementar uma solução, e avaliar resultados.

() Função executiva

() Atenção

() Solução de problemas

() Memória

A sequência correta da associação é:

- A) IV, I, III e II.
- B) III, II, IV e I.
- C) II, I, III e IV.
- D) III, I, IV e II.

24. A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória e crônica que afeta aproximadamente 1% da população adulta mundial. A doença caracteriza-se pela inflamação do tecido sinovial de múltiplas articulações, levando à destruição tecidual, dor, deformidades e redução na qualidade de vida do paciente. Sobre a artrite reumatoide é correto afirmar:
- A) As articulações afetadas com mais frequência são as do ombro, punho, intervertebrais e de quadril.
 - B) As manifestações clínicas da AR se iniciam sempre na quarta e quintas décadas de vida.
 - C) O paciente com artrite reumatoide pode apresentar outra manifestação clínica, os nódulos reumatoides.
 - D) Dores, calor por todo o corpo e edema são características da artrite reumatoide além do surgimento de manchas esbranquiçadas.
25. Na resolução n 425, de 08 de julho de 2013, o COFFITO estabeleceu o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. De acordo com essa resolução, são responsabilidades fundamentais do terapeuta ocupacional:
- A) proteger o cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade e a instituição/programa em que trabalha contra danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência por parte de qualquer membro da equipe profissional, advertindo o profissional faltoso.
 - B) realizar a atualização cadastral minimamente a cada mês, respeitadas as regras específicas quanto ao cadastramento nacional.
 - C) O terapeuta ocupacional sendo responsável técnico, não precisa comunicar à chefia imediata da instituição em que trabalha, fato que tenha conhecimento que seja tipificado como crime, contravenção legal ou infração ética.
 - D) Oferecer ou divulgar seus serviços profissionais em redes sociais, por meio de fotos e anúncios, para autopromoção, de forma compatível com a dignidade da profissão e a leal concorrência.
26. A Medida de Independência Funcional (MIF) é uma medida de incapacidade, cujos objetivos são medir o que paciente nessa condição faz realmente, independentemente do seu diagnóstico ou de sua deficiência. As funções avaliadas com essa escala são:
- A) cognição, sensibilidade, locomoção, sexualidade, alimentação e higiene pessoal.
 - B) controle dos esfíncteres, senso de percepção, locomoção, independência, sexualidade e trabalho.
 - C) autocuidado, controle de esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação e comportamento social.
 - D) trabalho, cognição, locomoção, autocuidado, sensibilidade e comunicação.
27. Ballarin (2007) afirma que o trabalho com grupos ganharam ênfase no Brasil em meados da década de 80, com o surgimento dos trabalhos de Benetton, Tedesco, Samea, dentre outros. O terapeuta ocupacional tem grande importância nesse contexto. Para garantir o sucesso dessa atividade, são necessárias algumas condutas por parte do terapeuta ocupacional, é correto afirmar que:
- A) Grupo aberto é aquele que os participantes são sempre os mesmos a cada encontro.
 - B) O terapeuta ocupacional pode coordenar diversos tipos de grupos, como de atividades físicas, atividades educacionais, sempre em locais fechados.
 - C) Os grupos de terapia ocupacional assumem formatos idênticos dentro de instituições e ou contextos.
 - D) O número de participantes que constituem um grupo é um fator importante a ser analisado pelo terapeuta.

28. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2013 existiam entre 40 e 45 milhões de pessoas cegas em todo o mundo; outras 246 milhões sofrem de perda moderada ou severa da visão. 90% dessas pessoas vivem em países em desenvolvimento. No Brasil, segundo dados do IBGE de 2010, existem aproximadamente 528 mil pessoas incapazes de enxergar (cegos) e 6 milhões de pessoas possuem grande dificuldade permanente de enxergar (baixa visão). O processo de reabilitação de um paciente com disfunção visual é bastante complexo e exige do terapeuta alguns apontamentos, entre eles:
- A) As pessoas cegas ou de visão subnormal severa enxergam a expressão fisionômica e os gestos das pessoas.
 - B) Marcações em relevo com fitas, e etiquetas em braile podem facilitar a localização de objetos de uso pessoal.
 - C) O paciente que adquiriu a deficiência visual na adolescência e na idade adulta deve ser estimulado a esquecer da memória visual, para que não atrapalhe no processo de reabilitação.
 - D) As atividades em que o desempenho está deficiente não precisam ser identificadas e podem ser escolhidas de forma aleatória.
29. Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), a doença de Parkinson trata-se de uma enfermidade neurológica, de caráter progressivo, que afeta a parte motora dos indivíduos, com presença de tremores, rigidez articular, desequilíbrio postural, lentidão nos movimentos entre outras, o que acarreta dificuldade na realização das atividades cotidianas. A opção que descreve a atuação do terapeuta ocupacional com esses pacientes é:
- A) Prescrição de adaptações para a redução dos efeitos do tremor, tais como talheres adaptados, apoios antiderrapantes, adaptações para a escrita, higiene pessoal, uma vez que, com o tremor, essas atividades, antes rotineiras, podem se tornar de grande dificuldade para sua realização.
 - B) Orientar sempre o paciente para pedir auxílio a um familiar ou cuidador, para que esse realize suas atividades de vida diária, a fim de minimizar possíveis acidentes.
 - C) A altura de cadeiras, sofás, poltronas, cama, assento sanitário não precisam estar adequadas às necessidades do indivíduo, já que no Parkinson não há dificuldade de transferência.
 - D) Atividades sociais não são indicadas para pacientes que apresentem tremores, pois podem causar constrangimento.
30. Memória é o resultado de sistemas cognitivos interativos que recebem, codificam, arquivam e recuperam a informação, RADOMSKI (2005). A definição “Está relacionada à memória da história pessoal do indivíduo” corresponde à memória
- A) recente.
 - B) remota.
 - C) semântica.
 - D) episódica.